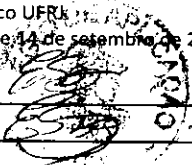


1) Do ponto de vista do desenvolvimento infantil, a estratégia utilizada pela professora em apresentar uma reta numérica ^{foi correta} * na fase do desenvolvimento do 2º ano as crianças ainda não adquiriram a capacidade de resolver questões matemáticas com, digamos, sem o suporte concreto. Nesse modo, a reta numérica possibilita aos alunos a possibilidade de fazer a contagem com algo que seja concreto. Entretanto, ainda que a estratégia utilizada pela professora tenha sido adequada, por qual motivo Patrícia chega ao resultado de 39? Inicialmente, pontuaria que os alunos no 2º ano estão em processo de consolidação da alfabetização, por isso pode ter havido uma dificuldade de interpretação de Patrícia. Para Brusquitsky (1999) a fala organiza o pensamento. Nesse sentido, seria interessante que a professora tivesse realizado um "ensaio" com a aluna antes de ela realizar a atividade. O processo de conhecimento matemático é mediado pela linguagem, como aponta a Base Nacional Comum Curricular. Por outro lado, ainda que a questão não traga muitos dados a respeito da estratégia utilizada pela professora, é preciso sinalizar que a aluna não alcançou o resultado esperado. Em função disso, analiso que a aluna ainda não internalizou a compreensão de que o processo de subtração, diferentemente do aluno Bruno. Para que a criança realize a subtração é necessário que ela entenda que a mesma é reversão do processo de adição. Por isso é interessante

* foi correta

que a professora trabalhe com atividades que tenham materiais concretos, como o material dourado, antes de chegar até a fase de concepção do tipo de atividade que foi apresentada à aluna. É interessante ainda que o professor faça operações utilizando a realidade. Metodologicamente é indicado que a adição e a subtração sejam ensinadas sequencialmente, pois o aluno precisa entender que em uma operação "se ganha" e na outra "se perde". Ao chegar ao 2º ano, o aluno já deve ter adquirido as habilidades de sequência, classificação, ordenação e conservação. Entretanto, ele ainda está em processo de construção da habilidade de incluir e retirar. Diante disso, as atividades matemáticas devem ser mediadas pelos materiais concretos. Finalizando, aponta que a aluna Patrícia ainda não internalizou / construiu o processo reversivo da subtração em relação à adição, diferentemente do aluno Bruno. Para sanar esse tipo de comportamento é necessário que a professora retome as operações de subtração, utilizando materiais concretos em que a aluna possa manusear - como o material dourado. Cada aluno tem seu tempo de amadurecimento em relação à compreensão dos conceitos matemáticos. Assim, a professora deve retomar o trabalho com a aluna utilizando jogos, propondo situações cotidianas mediadas pela matemática, criando na sala um "ambiente matemático" (cantinho da matemática), propondo atividades em dupla com alunos que já tenham adquirido



a compreensão das operações de subtração e adição (zona de desenvolvimento proximal), digo, possibilitando a zona de desenvolvimento proximal II) Para solucionar os problemas matemáticos apresentados, eu trabalharia com material dou-rado. Acredito que esse tipo de material possibi-lita o manuseio concreto das unidades, dezenas, centenas, etc. - necessário à criança do 2º ano do Ensino Fundamental. Também proporia atividade onde as operações fossem utilizadas como prática social. Tema atividade para esse tipo de finalidade/objetivo seria a organização de um mercadinho na sala, ~~com~~ com produtos trazidos pelas crianças. Nesse mercadinho, composto por embalagens vazias, simulariamos atividades concretas: "Paulinho tem 24 reais e quer comprar um biscoito e sorquete que somados darão 12 reais. Quanto Paulinho terá de troco?". As notas de dinheiro poderiam ser confeccionadas pelas crianças e os produtos poderiam ser trazidos de casa (embalagens vazias) ou recolhidos na escola. Nessa atividade, ainda seria possível trabalhar com a construção do texto, com a composição dos alimentos que compõem os produtos, en-fim ~~uma~~ atividade interdisciplinar. Retomando as atividades, também proporia jogos, como o jogo "Jogo da Adição e da Subtração", que consiste em 2 alunos jogarem dados, sortea-rem o sinal da adição ou da subtração e ~~em seguida~~ realizarem a operação matemática adequada. Nessa fase, é necessário que o aspecto da

503
Ludicidade esteja presente nas atividades, assim como a necessidade de manuseio do concreto, considerando que a criança ainda não adquiriu a capacidade de abstração. Também faria um "cantinho da Matemática" na minha sala. Nesse espaço, disponibilizaria fichas com situações de problemas matemáticos, jogos matemáticos, material dourado, blocos lógicos, etc. Essa estratégia seria feita com o objetivo de trazer a matemática para o cotidiano da sala e oportunizar o letramento matemático. Atividades com "quadro valor de lugar" (QVL) também ajudam a criança a compreender o processo de adição e subtração, quando mediado pelo material concreto, de forma satisfatória.

2) Gêneros discursivos

→ Objetivo: Conhecer os diversos tipos de textos

Procedimentos
*) Separar a turma em 5 grupos. Distribuir para cada grupo um tipo de texto: crônica, fábula, nota fiscal, uma certidão de nascimento e um texto publicitário. Pedir a ~~classificação~~ ^{classificação} para ler o texto para a turma. Abrir uma grande roda de conversa sobre as diferenças entre os textos: O que há de diferente nos textos? Qual a finalidade de cada um deles? A mensagem foi passada? Ao final dessa etapa, propor a construção de um texto coletivo "Os ~~difer~~ ^{diferentes} tipos de texto e suas finalidades". O tempo da 1ª atividade de leitura seria de 20 minutos e a 2ª de 30 minutos.
Justificativa: Para que o aluno tenha condições de produzir textos, que ~~o~~ está na centralidade

* Procedimentos

dos processos de linguagem, é necessário que ele conheça, reconheça e consiga produzir variados tipos de textos. Desse modo, poderá utilizar a escrita como prática social.

Recursos: variados tipos de textos.

A avaliação dessa parte foi a construção coletiva sobre a percepção da diferenciação entre os textos. A professora também deverá pedir aos alunos que pesquisem e tragam na próxima aula vários tipos de textos e informações sobre eles. Para isso a ela criou a seguinte ficha:

Título do texto	Características do texto	Local que foi encontrado
①	②	③

Ficha: ① - Título do texto / ② Características do texto / ③ Local que foi encontrado.

2ª Aula - Tempo 50 minutos

Procedimentos: A partir da pesquisa feita pelos alunos, a professora irá, juntos com os alunos, construir o conceito de tipos de textos e suas utilizações no âmbito social. Após essa atividade, a professora deverá pedir que os alunos escrevam um texto utilizando a linguagem que desejarem. Para isso, ela dá uma folha com a seguinte orientação: Produza um texto justificando o gênero discursivo utilizando e sua utilização social. Recursos - Folha com orientação aos alunos. Justificativa - A produção de textos é a centralidade das práticas de linguagem. Assim, é necessário que o aluno conheça variados tipos de

Textos para que ele possa produzir textos e entender a utilização no âmbito social de cada um deles.

Concluindo: 1) Atividade de avaliação da primeira atividade é a produção do texto coletivo / Objetivo: Conhecer variados tipos de textos / Tarefa para casa: folha para pesquisa / Recursos: ficha para pesquisa e material (folha papel 40kg) para texto coletivo.

Sobre Atividade 2) Objetivo: Elaborar variados textos discursivos, digão. A turma deve elaborar variados textos discursivos. Recursos: ficha para construção do texto - justificativa do trabalho com variados gêneros discursivos - Para a produção de textos, que é a centralidade das práticas de linguagem - como propõe a BNCC, é necessário que o aluno conheça, produza e saiba a utilização social de variados tipos de textos. (Continua página 8)

3) História e Geografia: processos de construção de identidade inter pessoal e coletiva. - Para trabalhar esse conteúdo é necessário que o trabalho se inicie no primeiro ano com atividades que o aluno possa desenvolver sua identidade. Como eu sou? Que família que eu tenho? É necessário que a criança possa construir sua identidade: como sou? onde nasci? em que estado? Quem são meus pais? Onde nasceram? A partir dessas atividades, o professor já pode utilizar mapas para mostrar o local que o aluno nasceu e que seus pais nasceram. A BNCC recomenda que para a aprendizagem da Geografia a criança deve desenvolver a capacidade de compreensão

Especial e assim construa o raciocínio geográfico. Assim, no primeiro ano, a criança precisa construir/desenvolver a compreensão de sua identidade. O trabalho, desse modo, deve começar pela compreensão de quem ~~o~~ a criança é e ^{quem é} sua família. Para o segundo, partindo da identidade e da família também, o professor deve ~~começar~~ trabalhar com a contextualização dos lugares que os alunos e suas famílias pertencem. Assim, pode apresentar mapas históricos para mostrar como era o lugar no passado, fazer questões de como as pessoas viviam nesses lugares no passado, como eram os modos que trabalhavam. O professor também deve apresentar mapas para que os alunos marquem os lugares que seus familiares viveram. Para o 3° ano, o professor deve relacionar a vida da criança e de seus familiares com outros povos/grupos que habitaram o país, tais como negros, índios, brancos, imigrantes, etc. Finalizando, é preciso que a disciplina de História e Geografia ajude a criança a conhecer sua identidade, sua história. As atividades precisam ser contextualizadas para que a criança entenda que um determinado fato acontece dentro de um contexto. A História e a Geografia precisam ser entendidas como processo. Desenvolvida essa percepção, a criança será capaz de entender situações sociais em que vivemos hoje, criando um comportamento de respeito em relação ao outro. É preciso que a criança

entenda que a sociedade em que vivemos hoje é resultado de situações vividas no passado. A História e a Geografia pensam em um na criança a construída cidadã, que, entre outras coisas, traz o respeito ao outro. Sobre a utilização de mapas, a BNCC recomenda a "alfabetização cartográfica" para que a criança desenvolva o raciocínio geográfico - que é necessário à compreensão espacial.

~~Assim, a História e a Geografia~~ Em suma, a História e a Geografia(*) é a disciplina que vai desenvolver a identidade no aluno, a identidade, o pertencimento, condições necessárias ao respeito a si e ao outro.

Cont. justificativa da página (6) - É importante que a professora ~~depois de ler o texto~~ explore, ~~em~~ em espaços literários, pois eles ajudam na formação do leitor literário. Como finalização de todo trabalho com gêneros discursivos é interessante que a professora proponha a construção de uma fábula por toda turma. Essa atividade, considerando as características desse tipo de texto, possibilitaria o trabalho com o lúdico, função necessária à criança, e a familiarização ~~de~~ de um texto literário, com vistas à formar um leitor literário.

(*) em especial,